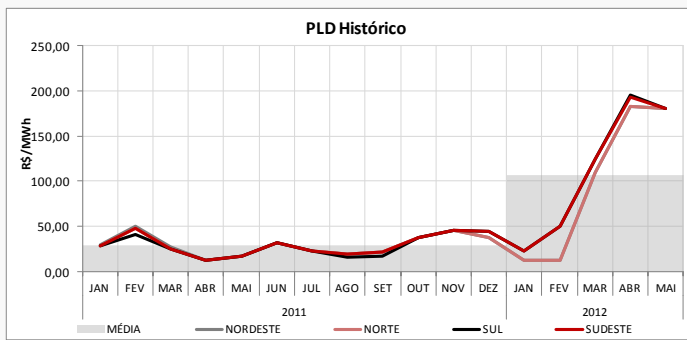
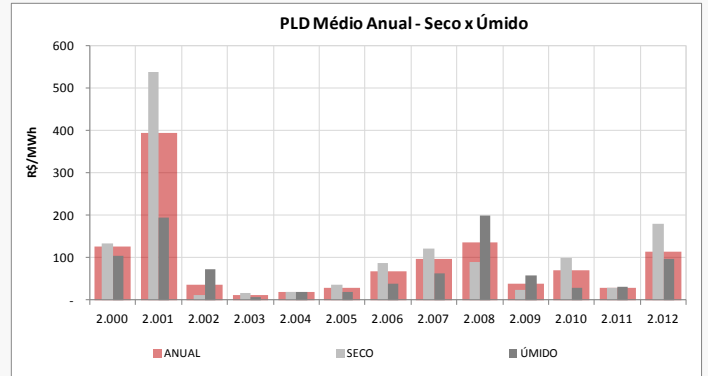
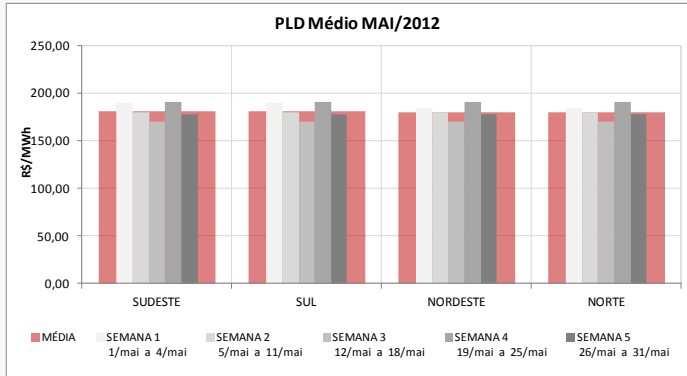


Preço de Liquidação das Diferenças

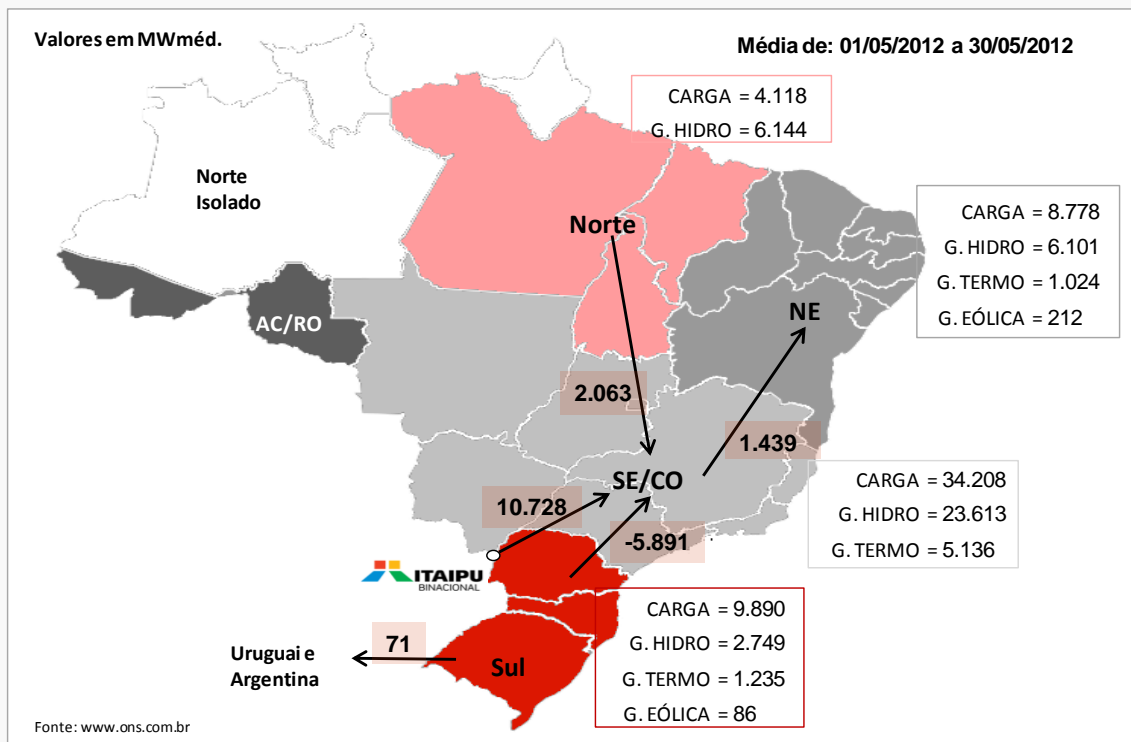


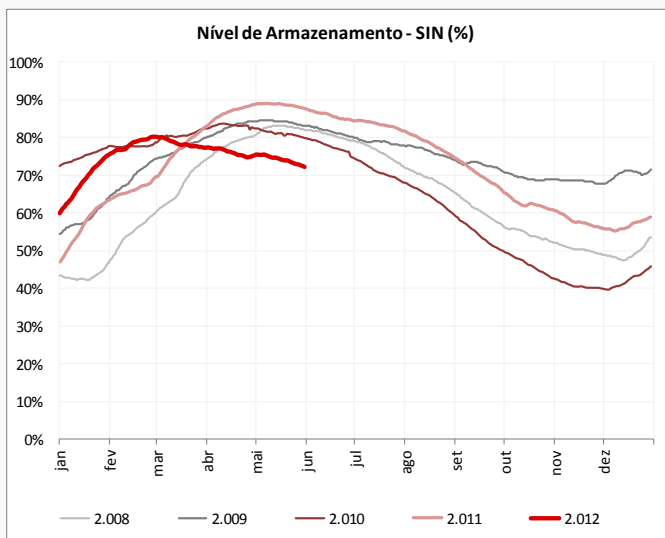
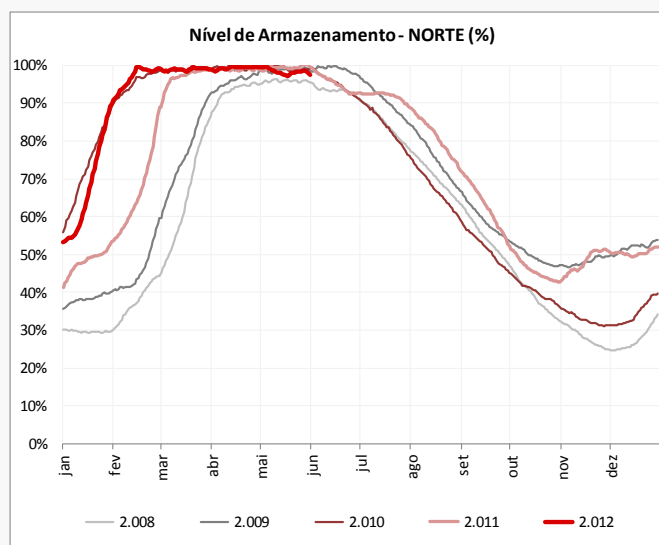
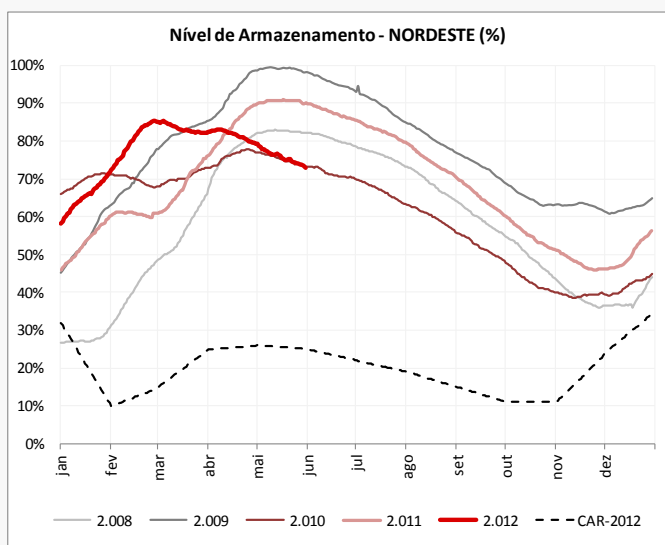
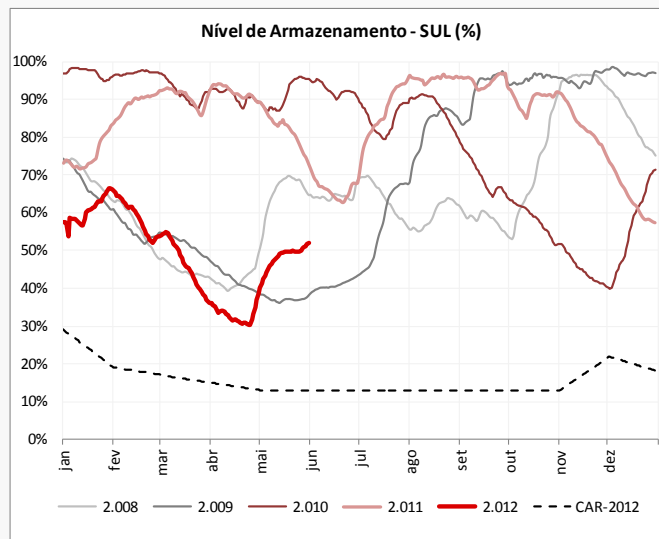
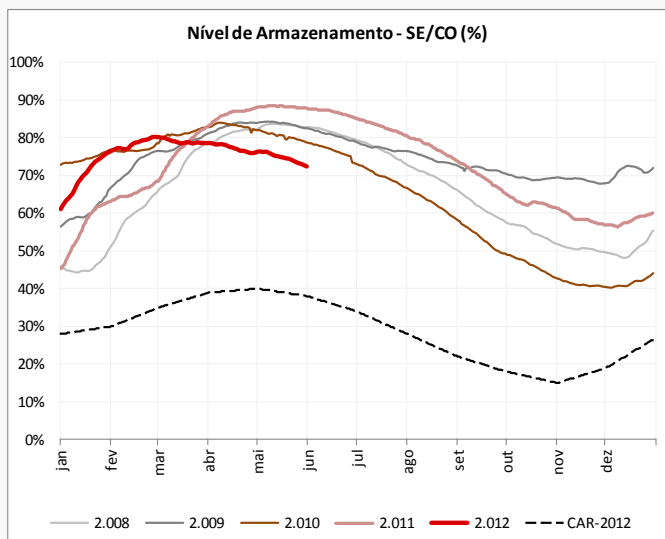
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Durante maio o preço se manteve constante ao longo das semanas e teve pouca alteração em relação ao mês anterior, apresentando apenas uma suave diminuição, conforme pode ser observado no gráfico ao lado. A igualdade de preço entre todos os submercados a partir da segunda semana do mês mostra que o intercâmbio entre os diferentes submercados não atingiu o limite, o que não havia acontecido ainda durante este ano.

Ultima atualização: 31/05/2012

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados

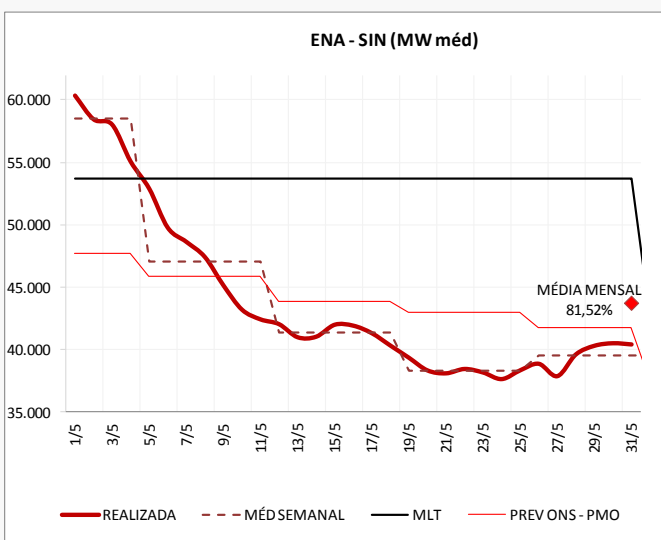
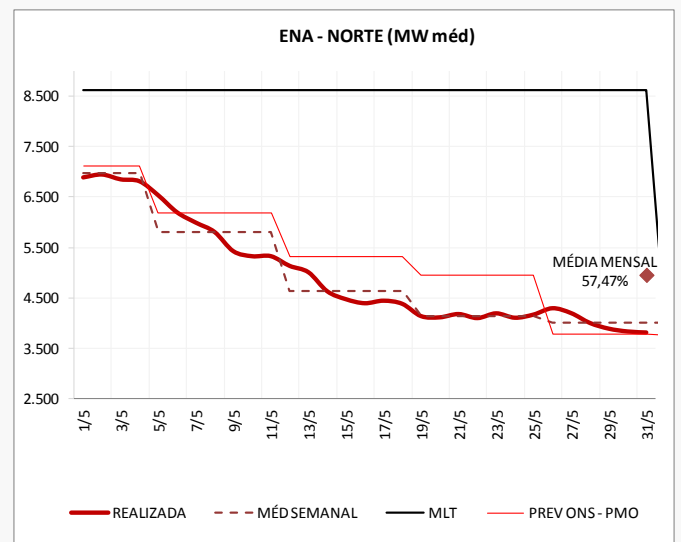
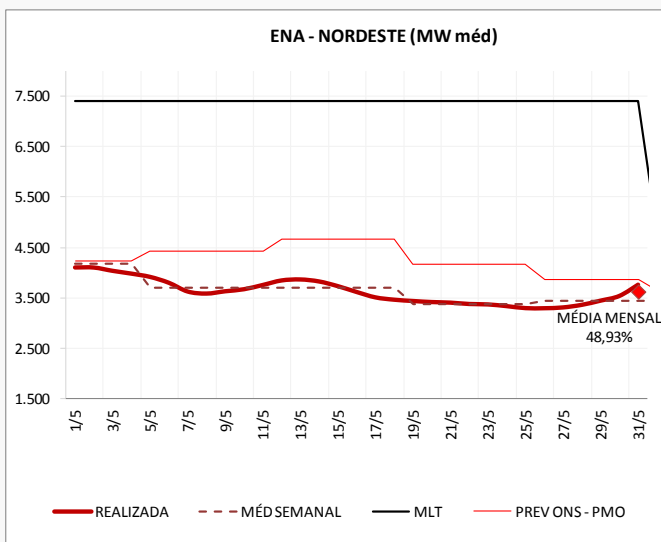
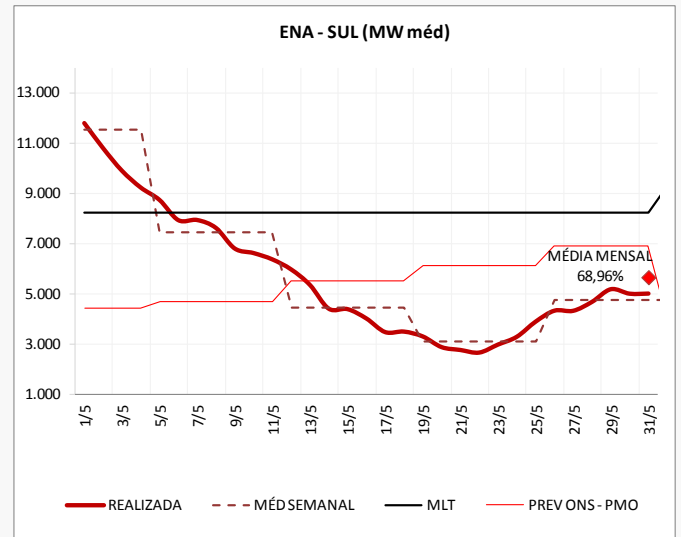
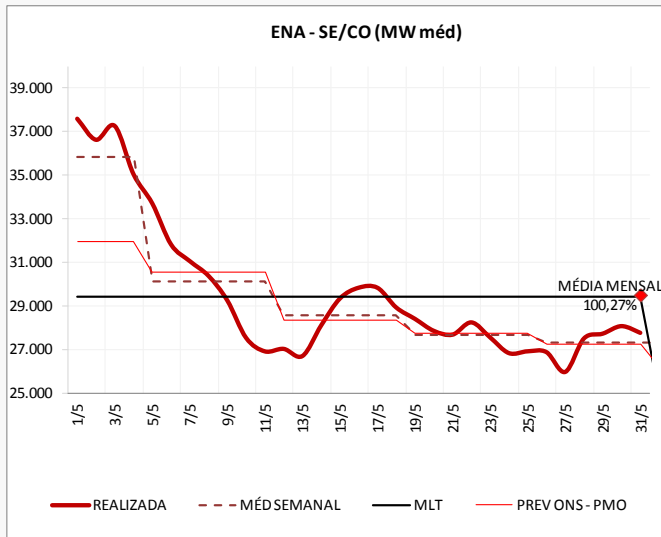


Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2012	72,40%	51,99%	72,83%	97,37%	72,22%
VERIFICADO EM 2011	87,87%	72,56%	89,97%	99,74%	87,76%
DIFERENÇA (2012-2011)	-15,5%	-20,6%	-17,1%	-2,4%	-15,5%

Comentários: A curva traçada no gráfico ao lado, mostra que os níveis de armazenamento de 2012 ainda estão na pior colocação dos últimos anos, mesmo com um severo controle das vazões durante o mês de maio. Destaque para o resultado apresentado pelo subsistema Sul, que iniciou o mês com uma ligeira recuperação e apresenta melhores níveis em relação ao mês anterior. Infelizmente é observável que essa rápida recuperação influencia pouco no nível de armazenamento integralizado do SIN, pois as maiores bacias hidrográficas se localizam no submercado SE/CO.

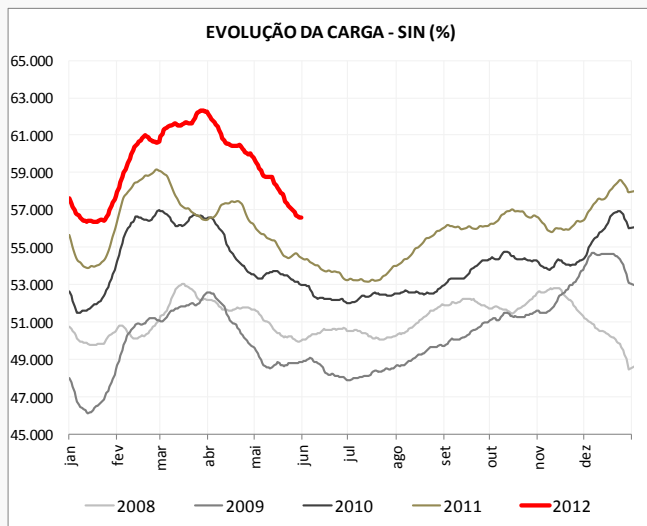
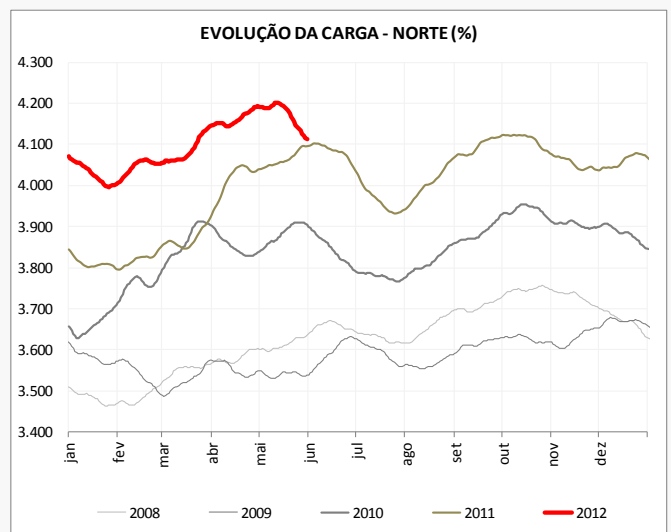
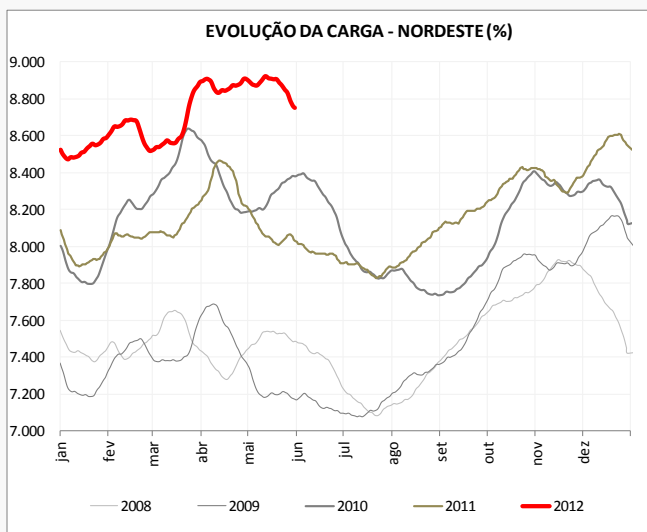
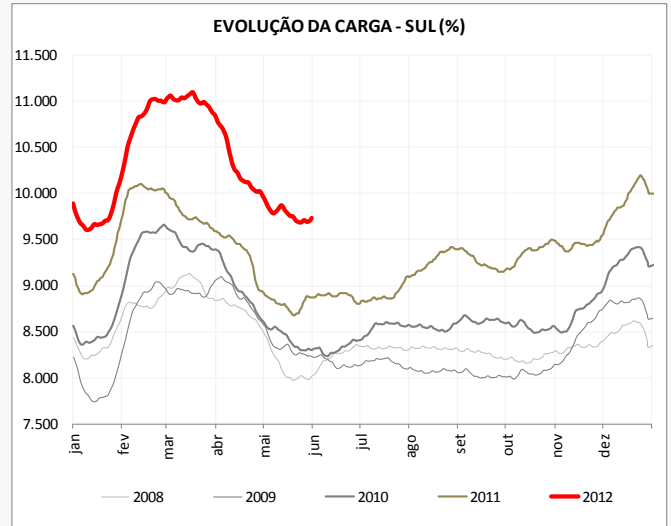
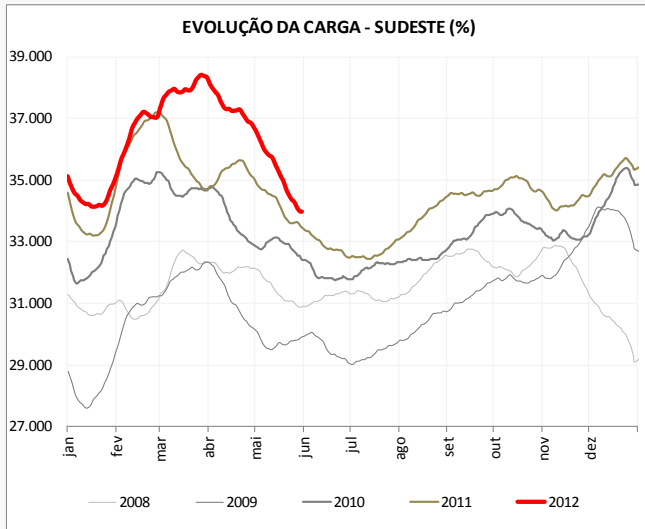
Última atualização: 31/05/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	29.508	5.658	3.625	4.957	43.747
MLT (MWmed)	29.429	8.204	7.407	8.626	53.666
MÉDIA DO MÊS (%)	100,27%	68,96%	48,93%	57,47%	81,52%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. No início do mês a curva para o SIN se apresentava acima da média histórica devido ao volume de chuvas que fechavam o mês de abril, porém ao longo do período foi possível visualizar uma queda em todos os submercados. Merece destaque a correlação entre a previsão inicial feita pelo ONS e a media semanal da ENA para o submercado Sudeste.

Última atualização: 31/05/2012
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

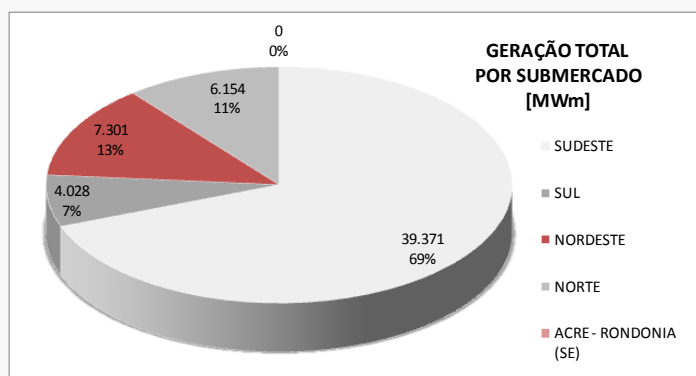
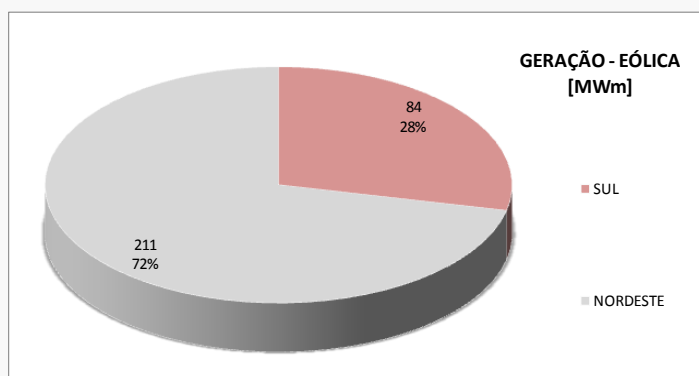
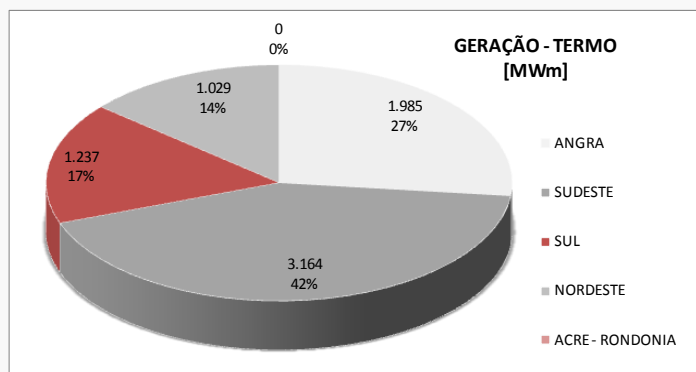
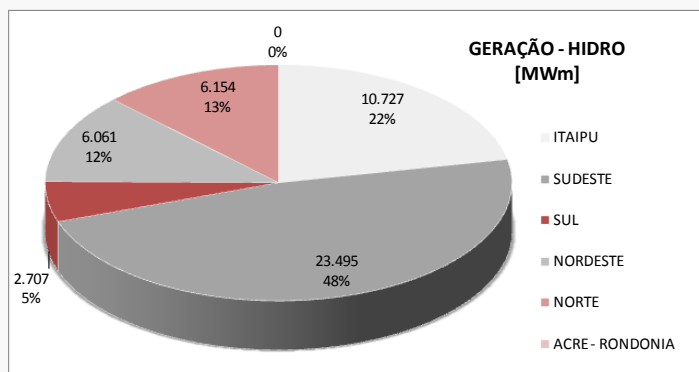
Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM MAI/2012	34.114	9.836	8.751	4.115	56.816
VERIFICADA EM ABR/2012	36.266	9.807	8.854	4.185	59.112
VERIFICADA EM MAI/2011	33.286	8.839	8.003	4.096	54.224
DESVIO MAI/2012 - ABR/2012	-5,94%	0,30%	-1,17%	-1,66%	-3,88%
DESVIO MAI/2012 - MAI/2011	2,49%	11,28%	9,34%	0,47%	4,78%

Comentários: Ao longo do mês houve forte diminuição da carga, em especial na região Sudeste, a mais industrializada, onde de acordo com IBGE alguns importantes setores da economia apresentaram redução na atividade industrial de até 27%. O desvio do mês em relação ao mesmo período do ano anterior acompanha a previsão de crescimento estipulada pela ONS que em seu planejamento da operação energética está considerando uma taxa média de crescimento de 4,7% conforme revisão quadrimestral realizada durante o mês.

Última atualização: 31/05/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	34.222	2.707	6.061	6.154	49.144	86,4%
TERMO	5.149	1.237	1.029	-	7.415	13,0%
EÓLICA	-	84	211	-	295	0,5%
TOTAL	39.371	4.028	7.301	6.154	56.854	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de maio de 2012. Acompanhando o baixo nível de armazenamento hidráulico no NE, foi necessário um aumento de aproximadamente 60% da geração térmica em relação ao mês anterior. Em contrapartida, nos demais submercados a energia térmica foi menos demandada devido à redução do consumo. A geração eólica teve importância no equilíbrio energético do sistema apresentando um resultado considerável.

Última atualização: 31/05/2012

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

O mês de maio consolidou os elevados valores de PLD que vem acontecendo no ano, o período é classificado pelo CPTEC/INPE como época de poucas chuvas com estiagem em algumas regiões do país, o que leva a uma necessidade maior de geração térmica. A preocupação do mercado em relação ao aumento do despacho térmico e aos altos preços é refletida em grande parte dos agentes do setor, como o ONS que esperam que o PLD venha a se estabilizar em uma faixa menor, com expectativas para configuração de El Niño e um período com maior volume de chuva.

A exportação de energia do Brasil, que acontecia em modalidade interruptível - **sem necessidade de devolução** e com energia proveniente de termelétricas disponíveis ou de hidrelétricas com energia vertida turbinável, teve uma nova modalidade aprovada pelo CMSE. O suprimento de energia interruptível e **com necessidade de devolução** para a Argentina e Uruguai. Essa energia advém de hidrelétricas, e deve ser integralmente devolvida, inclusive com compensação de perdas. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) definirá semanalmente os montantes destinados a cada País, a partir de orientações do CMSE e com base em acordo prévio entre os órgãos responsáveis nos países vizinhos.

Com a onda de fusões e aquisições em todos os setores da economia, apenas no setor elétrico observou aumento de até 140% em transações do tipo no trimestre, de acordo com levantamento realizado pela consultoria KPMG. A presidência da república manifesta preocupação em relação à distribuição de energia, considerada estratégica para o país e solicitou a prioridade de participação nacional no controle das empresas. Enquanto isso, na Bolívia foi nacionalizada a empresa responsável por 73% das linhas de transmissão de energia.

Com o término do período de concessão de distribuidoras, transmissoras, e geradoras de energia, para os contratos firmados que vencem a partir de 2015, de acordo com a Constituição, seria necessária nova licitação. Diversas associações e instituições apontam que seria mais viável manter as concessões, com redução de custo para os consumidores, uma vez que a maioria dos projetos já foram amortizados. O governo tem se mostrado favorável em relação à manutenção com redução no custo e propõe a criação de um projeto de lei que inclui alteração no indexador de reajustes (no momento o IPCA), e corte de alguns encargos, como o ESS, CCC, RGR e CDE, para que haja uma real diminuição de até 10% na conta de luz.

A situação de sobrecontratação que muitas distribuidoras vêm enfrentando, levou a um novo adiamento na data dos leilões A-3 e A-5. Os certames foram postergados para o mês de outubro/12. Parte das distribuidoras, não consegue apresentar a real necessidade a ser contratada, enquanto a audiência pública 81 da ANEEL, que estabelece a rescisão amigável de contratos firmados com as térmicas em atraso, não for concluída. Aliado a esse fato está o atraso no licenciamento ambiental das usinas hidrelétricas de Sinop e São Manoel, no rio Teles Pires (MT), que podem participar do A-5.